

Dossiê

República do Cazaquistão

INFORMAÇÕES

POR CSW 60

Sobre o país

Localizado na Ásia Central, o Cazaquistão é o nono maior país do mundo com uma população de cerca de 17 milhões de pessoas. Foi um dos países membros da União Soviética e a última república a declarar independência, em 1991. É uma república constitucional e seu presidente, além de chefe de estado, também é comandante das forças armadas e tem poder de veto às legislações. O país é composto por diversas etnias, entre cazaques, ucranianos, russos, alemães, etc. E é de maioria islâmica. Possui um IDH alto, baixa taxa de analfabetismo e a maior economia da Ásia central, graças principalmente às suas reservas de petróleo, gás natural, minerais e outros recursos. É membro de importantes organizações tais como a ONU, FMI, Banco Mundial, Comunidade dos Estados Independentes, entre outras. Na questão ambiental, o Cazaquistão vem demonstrando nos últimos anos uma preocupação com o desenvolvimento e modernização, buscando atingir as metas propostas pela ONU para o desenvolvimento sustentável, vindo inclusive financiando modelos de sustentabilidade em outras regiões.

Situação da mulher no Cazaquistão

Marcado por atos de violência pública contra a mulher, o Cazaquistão ocupa a 8ª posição no ranking dos países que mais matam mulheres. Entretanto, a maior parte dos casos de violência contra a mulher ocorre no âmbito doméstico e segundo o Ministério do Interior, 52% das mulheres do Cazaquistão já sofreram abuso doméstico e a maior parte dos casos nem foram denunciados. Não se sabe ao certo os índices de violência contra a mulher no Cazaquistão, mas estima-se que os casos de abusos e maus tratos aumentam a cada ano. Inclusive há relatos de que práticas proibidas como o "bride kidnapping" — em que o homem sequestra uma mulher e a obriga a casar-se com ele — ainda ocorrem no país, especialmente em áreas rurais. Além disso o país apresenta altas taxas de estupro e é uma fonte e desti-

no do tráfico internacional de mulheres. Também apresenta alta desigualdade de gênero: a maioria das mulheres não tem acesso à níveis mais altos de educação e as que chegam a ter acesso à pós-graduação receberão apenas 61.1% se comparada ao homem, além de não terem acesso às mesmas oportunidades de emprego e desenvolvimento.

Medidas de Combate às discriminações e desigualdades no Cazaquistão

O Cazaquistão vem adotando políticas acerca do tema visando atingir a igualdade entre gêneros e a eliminação das formas de discriminação contra a mulher, juntamente com sua Comissão Presidencial de Direitos Humanos e o Provedor de Justiça dos Direitos Humanos. Em 1998 foi criada a Comissão Nacional para os Assuntos da Mulher e da Família, que em 2008 foi reestruturada e renomeada Comissão Nacional para os Assuntos das Mulheres Família e Política Demográfica, responsável pela promoção da conscientização e de políticas para a igualdade entre gêneros. Em 2009 aprovou a lei de Igualdade de Direitos e Igualdade de Oportunidades entre Homens e Mulheres e a lei sobre a Prevenção da Violência Doméstica. Além disso, o Provedor de Justiça dos Direitos Humanos tem dado especial atenção às mulheres rurais do Cazaquistão, que sofrem ainda mais com as desigualdades e pobreza e são mais sujeitas a serem vítimas de tráfico e abuso sexual. O governo também criou uma subdivisão policial treinada para atender casos de violência doméstica e atualmente tem analisado a criação de leis que providenciem mais suporte às vítimas de abusos.

